

GRÊMIO Social-Esportivo-Recreativo SUDESTE

Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor

Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP - Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121

Internet: www.geocities.com/gremio_sudeste

e-mail: gremio_sudeste@yahoo.com

Ofício Circular nº G30601

Ref.: Denúncias contra o Processo da Eleição dos 34 Conselhos Tutelares da Cidade de S. Paulo;

S. Paulo, 04 de outubro de 2001.

Jabaquara – Cidade Livre

Para: Assessorias de imprensa e comunidade em geral;

Politicalha no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

"A História só se repete como farsa" (Karl Marx)

As mais tenebrosas suspeitas sobre a falta de política pública para as crianças no Município de São Paulo estão se confirmando: os fraudadores da Eleição/2000 que originou o atual Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA – estão atuando freneticamente no sentido de se impedir que cidadãos independentes disputem e se elejam Conselheiros Tutelares, pois existem muitos vereadores e entidades que não querem uma fiscalização permanente e independente na Política Pública de Atendimento e Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

A farsa eleitoral repete o "figurino de 1998", quando um acordo político escuso com o prefeito de plantão propiciou que um assessor direto da vereadora Aldaiza Sposati (PT) presidisse a Comissão Eleitoral dos Conselhos Tutelares em 1998. O resultado foi uma enxurrada de fraudes, o que levou a diversas ações judiciais. Curiosamente, o Ministério Público, fiscal do processo, "não viu nada (sic)".

O Grêmio SER Sudeste foi informado de que a Comissão Eleitoral não estaria aceitando as suas "**declarações de reconhecimento**", as quais foram emitidas **gratuitamente** em favor de quase 40 (quarenta) pessoas. Destaque-se que o Grêmio está patrocinando duas ações judiciais contra a ilegal exigência destas "declarações", exigência esta proposta por uma pessoa ligada aos torturadores da Febem/SP, entidade esta que não quer ser fiscalizada por Conselheiros Tutelares independentes.

Embora o Grêmio não tenha atuação político-partidária, denunciemos as evidentes interferências de vereadores no processo eleitoral. Além disso, o Grêmio é frontalmente contrário às ilegais interferências que visem o favorecimento de candidaturas partidárias, o que nos leva naturalmente a centralizar denúncias contra os abusos praticados tanto pelo CMDCA quanto pela Comissão Eleitoral. Veja o histórico das fraudes eleitorais:

1. Em 1998, foram denunciadas fraudes na eleição do CMDCA, quando uma entidade ligada à vereadora Anna Martins (PC do B) indicou ilegalmente 4 (quatro) pessoas para o Conselho;
2. Também em 98, houve a fraude na Eleição do Conselho Tutelar. Curiosamente, no dia da eleição, o Sinpeem (entidade auto-denominada "Sindicato", presidida pelo Vereador Fonseca – PC do B) organizou um Seminário, desmobilizando os profissionais da educação municipal em relação ao processo eleitoral dos conselhos tutelares;
3. Em maio de 2000, as fraudes da eleição do atual CMDCA (registradas em vídeo - Inquérito Policial nº 491/00 - 11º Distrito Policial – Delegado Hélio Queiroz), foram patrocinadas por assessores e pessoas ligadas tanto à vereadora Anna Martins quanto ao vereador Ítalo Cardoso (PT), sendo que este vereador tinha um assessor que era presidente do CMDCA. A fraude se consubstanciou quando estes dois vereadores pressionaram o Secretário de Governo do Prefeito Interino, Regis de Oliveira, a dar posse para o ilegal CMDCA. Isso quando a Lei Municipal exige que a posse seja feita pelo próprio prefeito.
4. No atual Processo eleitoral dos conselhos tutelares, temos um Edital eivado de omissões e irregularidades, além do fato de que "criaram" novos conselhos tutelares por decreto e, ao promoverem uma nova divisão administrativa destes "novos conselhos", simplesmente ignoraram o distrito de Jaguara. Curiosamente, este distrito faz parte da base eleitoral do vereador opositorista Raul Cortez (PPS), o qual é ligado à Força Sindical. Teria sido mera coincidência?
5. Outras informações:
 - a. A Comissão Eleitoral é formada por pelo menos 3 pessoas ligadas ao PC do B;
 - b. A presidente da comissão julgadora é a mesma que permitiu que mais de 20 pessoas se inscrevesse após as 16h da data limite do edital;
 - c. Tem pessoas ligadas tanto ao sindicato fantasma, Sinpeem, quanto ligadas a entidades que recebem verbas da "**Torturabem – Universidade Paulista do Crime**" (oficialmente conhecida como Febem/SP).

Além disso, existem outros fatores que não dizem respeito ao Grêmio, mas que estão interferindo na Eleição: disputas entre CUT e Força Sindical, entidades ligadas à Educação "versus" entidades Assistencialistas, Entidades de Defesa de Direitos "versus" Entidades de Atendimento, vereadores de oposição "versus" situação, etc.

Por tudo o que foi apresentado, fica evidente a discriminação contra o Grêmio, o qual vem sistematicamente denunciando a ilegalidade do CMDCA, da Torturabem e do sindicato "denorex".

Mauro Alves da Silva (Presidente) – 5 anos de defesa contra abusos do Poder Público

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura.

